

ESTUDO DA POLICROMIA URBANA: CONTRIBUIÇÕES DA ICONOGRAFIA DE LAGUNA

Douglas Emerson Deicke Heidtmann Junior¹, Melina Monks da Silveira², Michele dos Santos Maciel³

¹ Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo. CERES– douglasemerson@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo. CERES - bolsista PIVIC/UDESC

³ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo. CERES - bolsista PIVIC/UDESC

Palavras-chave: Gestão Pública. Preservação do Patrimônio. Policromia Urbana.

Laguna possui um conjunto arquitetônico e paisagístico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, manifestado por diferentes linguagens e portadora de elementos singulares a serem preservados como Patrimônio Histórico e Cultural. Esta pesquisa de iniciação científica refere-se a uma análise relacionada com a Preservação do Patrimônio existente na cidade de Laguna, no sul de Santa Catarina, sob a ótica da Policromia Urbana (NAOUMOVA, 2009). Inicialmente foi realizado estudo bibliográfico, baseado nos estudos da tese de doutorado de Natalia Naoumova, intitulada “Qualidade Estética e Policromia de Centros Históricos” (2009), que aborda a evolução das cores e as características de coloração de prédios de linguagens representativas de três períodos históricos no sul do Rio Grande do Sul. Sendo esses: Colonial, Eclético e Art Déco. Como método de efetivação da pesquisa, foram elaborados estudos cromáticos utilizando-se de um segmento comercial da Rua Raulino Horn, através de levantamentos fotográficos para verificação atual das fachadas e fotogrametria para vetorização das edificações. A identificação da cor na edificação inicialmente foi feita por meio visual, porém para a obtenção de uma paleta de cor mais fidedigna com a realidade, foi empregado o colorímetro da NCS Color para captar as cores das fachadas. Os dados levantados foram compilados em gráficos que ilustram o grau de descaracterização das edificações da Rua Raulino Horn e analisados conforme a revisão bibliográfica. Neste trecho do centro histórico de Laguna encontra-se num total de 54 edificações preservadas, sendo 12 na linguagem luso brasileira, 23 na linguagem eclética e 19 em linguagem Art Déco. As edificações de linguagem colonial (Luso Brasileiro), que datam início do século XVII até meados do século XIX, representam, em sua maioria, contrastes bruscos entre paredes mais claras e aberturas com matizes mais escuros (De Campos, 2007). Esta linguagem foi a que apresenta menor grau de descaracterização pelo uso da cor, com 42% das edificações descaracterizadas (Fig.1).

LUSO BRASILEIRO

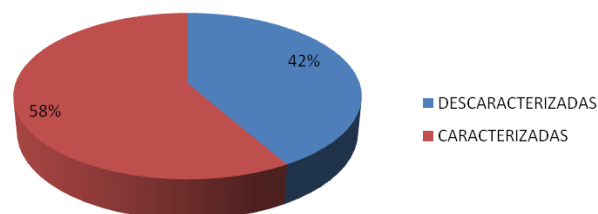


Fig. 1 Descaracterização por cor nas edificações de linguagem Luso Brasileira

Também foram analisadas imagens coletadas pertencentes ao século XX, referentes à área central de Laguna que proporcionassem uma aproximação da identidade cultural da cidade, e decompostas em cento e três figuras de casarios referentes à área central que resultou em uma tabela de análise com o propósito de verificar as diferenças de contrastes presentes em edificações, contendo uma avaliação individual de elementos denominados como fundo, ornamento, esquadria e a relação entre estes. Executaram-se observações relacionadas ao grau de luminosidade presente nas cores existentes nas imagens, assim os elementos foram analisados individualmente e classificados em claros ou escuros e posteriormente comparados entre si gerando relações entre fundo x detalhe, cores claras x cores escuras e se geravam interferência na leitura visual arquitetônica. As transformações cromáticas presentes nas imagens analisadas das edificações luso brasileiras e ecléticas ilustram as diversas mutações que essas linguagens sofreram devido a falta de uma paleta compatível com as cores históricas originais, acarretando descaracterização das mesmas. Os exemplares luso brasileiros predominantemente de fundo escuro sobre as esquadrias claras desviaram do padrão original, comprovando a perda de identidade relacionada à cor dessas casas (Fig. 2). A relação feita entre cores claras x escuras apresenta predomínio de escuras com 44%, seguido de 42% de cores claras e equilíbrio entre as duas com 14%. As amostras ecléticas comportaram-se de acordo com o padrão adotado, a relação entre cores claras x escuras comprovam a preponderância de cores escuras com 52%, 26% de cores claras e o equilíbrio entre elas com 22%. Contudo em alguns casos houve variação desse modelo.



Fig. 2 Trecho correspondente à Rua Raulino Horn, Laguna em 1917 e em 2013.

Verificou-se que devido ao uso comercial das edificações tombadas, existe uma adaptação no uso da cor nas fachadas relacionada a publicidade do estabelecimento resultando na descaracterização da policromia do conjunto tombado, tendo como consequência uma sobreposição da publicidade às características históricas e culturais do local, se tornando integrante da cena urbana. A cor aplicada nas edificações de uso comercial, em geral, estão associadas a identidade visual das empresas. Outro fator que influencia para alterar a legibilidade do conjunto tombado é a fragmentação proporcionada pela utilização de uma cor que destoa da gama de cores característica das linguagens.